

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E MULTIMÉDIA

### DIVISÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

#### Modalidades Artísticas no ensino básico e secundário



**Modalidade Artística: Cordofones Tradicionais Madeirenses**

**Coordenador: Roberto Moritz**

**Ano letivo: 2014/2015**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. OBJETIVOS .....</b>	<b>3</b>
<b>2. COMPETÊNCIAS.....</b>	<b>4</b>
<b>3. CONTEÚDOS .....</b>	<b>5</b>
<b>4. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS .....</b>	<b>5</b>
<b>5. RECURSOS .....</b>	<b>6</b>
<b>6. AVALIAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>7. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>7</b>

## **Introdução**

“Dar a conhecer o nosso património artístico à criança é enriquecer a sua personalidade, despertando-lhe a expressividade, a sensibilidade estética, preparando-a para uma melhor compreensão do mundo. A importância que estas áreas têm na educação resulta de uma linguagem social e cultural que nos envolve e nos permite aceder a uma melhor perceção e representação da realidade” (Teresa Vasconcelos).

De facto, os participantes na Conferência Mundial sobre Educação Artística (Lisboa, 6 a 9 de Março de 2006) reiteram um conjunto de recomendações onde podemos ler que a “Educação Artística contribui para a melhoria da aprendizagem e para o desenvolvimento de capacidades, pela importância que dá às estruturas flexíveis (tais como as matérias e os papéis situados no tempo), à importância para o educando (ligada de modo significativo à vida das crianças e ao seu ambiente social e cultural), e à cooperação entre os sistemas e recursos de aprendizagem formal e informal”.

Compreendendo que a Educação Artística ao gerar um conjunto de competências, de aptidões transversais e ao fomentar a motivação dos estudantes e a participação ativa na aula pode melhorar a qualidade da educação, neste sentido, a Modalidade Artística de Cordofones, uma das componentes específicas no âmbito da Educação Musical e da Educação Artística, surge como um dos elementos determinantes ao sucesso de todos na Educação.

Com o Projeto da Modalidade Artística de Cordofones pretende-se proporcionar aos alunos de cada escola uma Vivência/prática nesta área, desenvolvendo as potencialidades artísticas e o seu sentido estético.

Deverá esta área contribuir para a realização pessoal e comunitária dos alunos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização dos tempos livres.

Este documento pretende constituir-se como um suporte da prática docente que estimule a reflexão e debate em torno das propostas.

## **1. Objetivos**

A modalidade de cordofones tem como finalidade o conhecimento e experimentação dos instrumentos de cordas dedilhadas e de palheta, tais como Braguinha, Viola de Arame, Rajão, Viola, Viola Baixo e Bandolim, sempre numa linha de orientação para a sensibilização da prática

dos instrumentos de Corda Tradicionais Madeirenses, permitindo que os praticantes possam contribuir para a divulgação e valorização, não perdendo os seus laços à Cultura Tradicional Madeirense.

Contudo, o conhecimento dos instrumentos de cordas não se circunscreve aos da tradição madeirense, existindo sempre uma linha de sensibilização para uma abordagem contextualizada aos principais instrumentos de cordas da Tradição Nacional, como é o caso do Cavaquinho, Viola Braguesa, Viola Amarantina, Viola Toeira, Viola Beiroa, Viola Campaniça, Viola da Terra, Viola da Terceira e Guitarra Portuguesa de Lisboa e Coimbra.

Desta forma, pretende-se também suscitar o interesse pelo assunto a outros que desconhecem esta realidade, inserindo-a na sociedade atual de uma forma ativa e motivante, através do (a):

- Utilização dos instrumentos tradicionais nas práticas musicais atuais;
- Processos de dinâmica de grupo através da prática instrumental e vocal;
- Desenvolvimento de técnicas de execução progressivas;
- Aparecimento de novos músicos;
- Aparecimento de novos compositores;
- Criação de material didático e reportório.

Nesta modalidade pretende-se que a Formação Musical, as Práticas Vocais e Instrumentais, a Improvisação/composição, assim como a motricidade e os processos de notação não deixem de estar contemplados.

## **2. Competências**

- Desenvolver técnicas de execução melódica e harmónica apropriadas e contextualizadas (individual e em grupo), nos mais variados instrumentos de cordas dedilhadas, tais como Braguinha, Viola de Arame, Rajão, Viola. Viola Baixo;
- Técnica de palheta simples, dupla e trémulo – bandolim;
- Conhecer e desenvolver a musicalidade e o controlo técnico artístico, através do estudo e da apresentação individual e em grupo de diferentes interpretações;
- Assimilar os modos de conservação e manutenção do instrumento (guardar, posição de descanso, limpeza, afinação, colocação de cordas, tipo de cordas, etc.);
- Desenvolver capacidades técnicas de criação e inovação musical através da improvisação, composição e harmonização;
- Reconhecer a diversidade do panorama musical madeirense, português, europeu e mundial através da visionação, audição e análise de trechos tradicionais ou provenientes da música étnica (europeia e mundial);

- Adquirir um conhecimento geral dos vários instrumentos tradicionais madeirenses, suas possibilidades e limitações a nível técnico e expressivo;
- Adquirir um conhecimento geral dos vários instrumentos populares portugueses;
- Conhecer o trabalho de recolha, preservação e divulgação de algumas associações, coletividades e grupos musicais;
- Enriquecer o património cultural, através da composição em estilo popular, bem como em diferentes estilos, utilizando os cordofones;
- Adquirir o gosto pela prática de conjunto, incluindo as atuações públicas;
- Enriquecer o sentido estético e favorecer a cultura artística;
- Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres.

### **3. Conteúdos**

Devem ser abordados os seguintes conteúdos:

- Caracterização dos instrumentos de cordas dedilhadas;
- Caracterização dos instrumentos de palheta;
- Caracterização dos instrumentos de corda tradicionais;
- Postura do executante e do instrumento;
- Técnica da mão esquerda e direita;
- Técnica do rasgado;
- Técnica de dedilhado;
- Afinação;
- Aprendizagem de escalas;
- Aprendizagem de acordes;
- Execução vocal e instrumental de peças através da leitura na pauta;
- Prática de conjunto, utilizando instrumentos de outras famílias (sopro, percussão, voz, etc.);
- Harmonização de canções.

### **4. Atividades/estratégias**

As sessões revestir-se-ão de um carácter técnico/prático com:

- Exposição dialogada;
- Audição e análise musical (melodias, harmonias, instrumentos, géneros, estilos, etc.);
- Experimentação de atividades, através de execução instrumental individual e coletiva;

- Exercícios de acordes com diferentes técnicas de execução;
- Leitura e interpretação, através de vocabulário musical;
- Improvisação musical;
- Visualização e análise de vídeos sobre grupos de cordofones e grupos de música étnica;
- Assistir a concertos de música tradicional da região, do país e do estrangeiro;
- Realizar intercâmbios com grupos de outras escolas;
- Visitar associações e grupos que trabalhem a música tradicional, ou noutros géneros musicais;
- Participação do grupo em festas escolares;
- Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido.

## 5. Recursos

Sala com condições para a realização da atividade;

- Instrumentos (Braguinhas, Rajões, Violas de Arame, Viola dedilhada, Bandolim, Viola Baixo);
- Instrumentos de percussão de altura indeterminada (Bombo, Pandeireta, Triângulo, Reco-reco, Brinquinho, etc.);
- Armário para guardar e preservar os instrumentos;
- CD's de música tradicional/popular, étnica;
- Cassetes de vídeo, CD ou DVD, com espetáculos ao vivo de grupos que utilizam Instrumentos Tradicionais, da região e do mundo;
- Aparelhagem Hi-Fi;
- Leitor de vídeo, CD e DVD;
- Quadro pautado;
- Fotocópias de exercícios e peças musicais.

## 6. Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, baseando-se nos itens seguintes:

- Assiduidade;
- Participação;
- Motivação;
- Realização de exercícios (dedilhado acordes, escalas, melodias e canto com acompanhamento utilizando os instrumentos);
- Técnica;
- Expressividade;

- Trabalhos realizados (prática de conjunto, atuações públicas, investigação, produção, etc.);
- Observação direta;

## **7. Bibliografia**

- ALMEIDA, José Lúcio Ribeiro de (2000)
- Cordofones Portugueses. Porto: Areal Editores
- GIACOMETTI, Michel (1981)
- Cancioneiro Popular Português. Lisboa: Círculo de Leitores
- HENRIQUES, Luís (1998)
- Instrumentos Musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- OLIVEIRA, Ernesto Vieira (1986)
- Instrumentos Musicais Populares dos Açores. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- OLIVEIRA, Ernesto Vieira (2000)
- Instrumentos Musicais Populares Portugueses. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Museu Nacional de Etnologia
- SILVA, João Arnaldo Rufino da (1998)
- Cânticos Religiosos do Natal Madeirense. Direção Regional dos Assuntos Culturais. Funchal
- TORRES, Rosa Maria (1998)
- As Canções Tradicionais Portuguesas no Ensino da Música. Contribuição da Metodologia de Zoltán Kodály. Lisboa: Caminho
- VÁRIOS, (2001)
- Clássicos Madeirenses – Melodias Populares da Madeira. Lisboa: Fundação Musical dos Amigos das Crianças
- VASCONCELOS, Cândido Drumond de, (1846)
- Revisão de Morais, Manuel (2003). Coleção de Peças para Machete (1846). Lisboa, Caleidoscópio
- XARABANDA, Revista
- N.º 8. 2.º Semestre (1995) e n.º 11. 1.º Semestre (1997)
- XARABANDA, Revista, (1997)
- Cantando a terra e as gentes das ilhas – Textos e transcrições musicais populares da tradição oral madeirense
- DSEAM, Dossier da Modalidade de Cordofones, (2008); DIM-DSEAM-DEA

## DISCOGRAFIA

- SI QUE BRADE QU`A GENTE TOCA (2007)  
Secretaria Regional de Educação – Gabinete Coordenador de Educação Artística
- ALLMA – Instrumências (1996)  
Almasud. Funchal: Almasud Records, ACUD CD01
- AQUINTRODIA (2001)  
Encontros da Eira. Funchal
- ÁGUAS MANSAS (2006)  
Vítor Sardinha
- CANTIGAS AO MENINO JESUS (2001)  
Xarabanda. Funchal: Associação Musical e Cultural Xarabanda
- EMENTES VAI-SE CANTANDO (2001)  
Banda d'Além. Funchal: Almasud Records
- FORAM-SE HOMENS AO MAR (1997)  
Banda d'Além. Funchal: Almasud Records
- GRUPOS MUSICAIS DO GABINETE DE APOIO À EXPRESSÃO MUSICAL E DRAMÁTICA (1995) E (1999)  
Secretaria Regional de Educação – Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática
- INSTRUMENTAIS D'OUTRORA (2001)  
Encontros da Eira. Funchal
- JANELAS VERDES (1990)  
Júlio Pereira. Lisboa: EMI – Valentim de Carvalho. 7958212
- LONGE DA VISTA ME VAI (1994)  
Xarabanda. Funchal: Associação Musical e Cultural Xarabanda
- RETALHOS DE TRADIÇÃO (1999)  
Encontros da Eira. Funchal
- SETE DÚZIAS DE MENTIRAS (1997)  
Xarabanda. Funchal: Bis-Bis, Gestão de Cultura, Lda. (BB9708 – 1CD)
- TERRAS DE VERA CRUZ (1997)  
Vítor Sardinha
- TOCARES E CANTARES TRADICIONAIS DA MADEIRA (1995)  
Xarabanda. Funchal: Associação Musical e Cultural Xarabanda



**INTERNET:**

- <http://oficinacarlosjorge.com.sapo.pt>
- <http://sonoridades.catus.net>
- <http://www.cantodaterra.net>
- <http://www.attambur.com>
- [http://www.musiclbm.com/index\\_pt.html](http://www.musiclbm.com/index_pt.html)
- [http://etnohistoria.com.ar/htm/imagenes\\_instrumentos.htm](http://etnohistoria.com.ar/htm/imagenes_instrumentos.htm)
- <http://www.mundo.iol.pt/suesterecords/musica>
- <http://www.maiomoco.com>
- <http://www.encontrosdaeira.com>
- <http://vademodas.no.sapo.pt>
- <http://www.bandolins-madeira.net>
- <http://dre.madeira-edu.pt/qcea/>
- <http://www.apc-instruments.com/>